

Joana Noronha Louzada Magni¹, Miriam Stock Palma²

¹Bolsista do PET Educação Física UFRGS, ²Professora e Orientadora ESEF/UFRGS

Introdução

A generalidade dos estudos sobre os efeitos do gênero mostram que desde a mais tenra idade, meninos e meninas apresentam diferenças que normalmente favorecem o gênero masculino. Embora a literatura mencione fatores biológicos como responsáveis por essas diferenças (principalmente a partir da puberdade), elementos sócio-culturais também têm sido citados como importantes. Meninos são incentivados a atividades motoras mais livres e agressivas que envolvem força e competitividade; em contrapartida, as meninas são mais estimuladas a atividades que envolvam motricidade fina e equilíbrio. Entretanto, na idade pré-escolar os resultados das investigações sobre as diferenças no desenvolvimento motor de meninos e meninas não são convergentes e a literatura é escassa em relação a essa faixa etária.

Através do Teste *t* para amostras independentes, foi constatada similaridade quanto ao desenvolvimento motor de meninos e meninas nos subtestes locomotor ($p = 0,169$) e de controle de objetos ($p = 0,741$), bem como no CMA ($p = 0,332$). Os resultados são apresentados nas figuras abaixo.

Objetivos

Avaliar e comparar o desenvolvimento motor de meninos e meninas pré-escolares, relativamente às habilidades de locomoção e de controle de objetos.

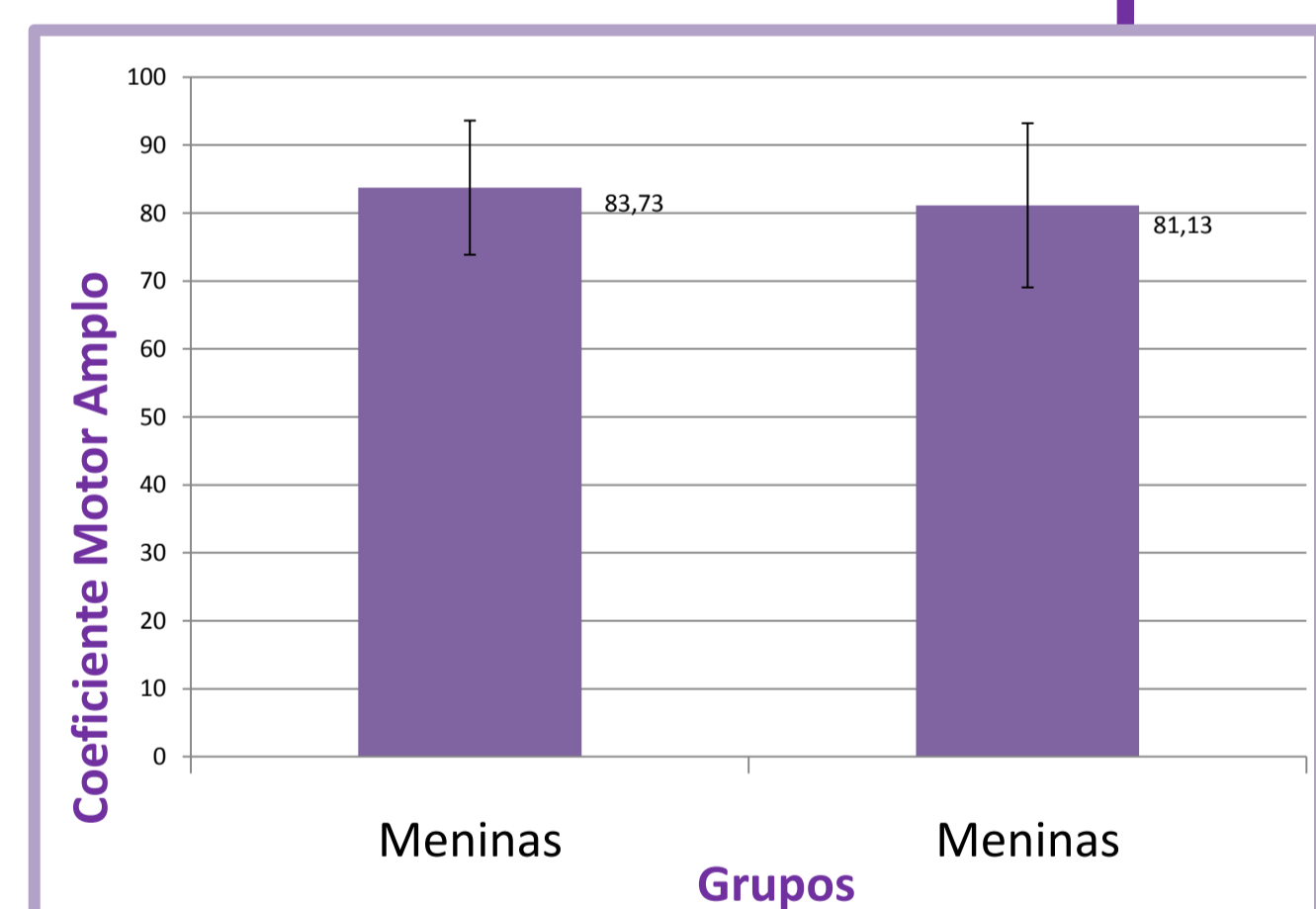
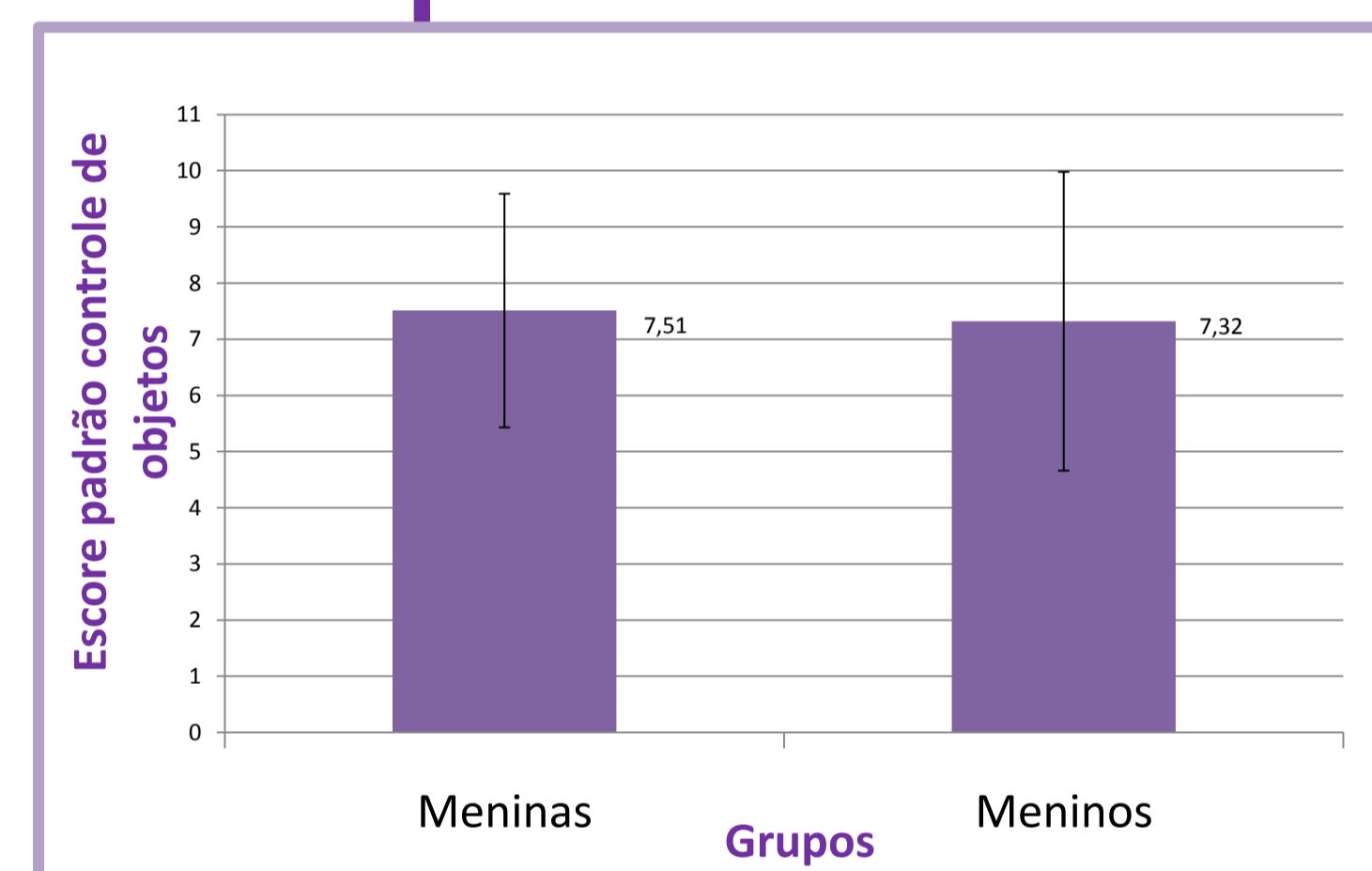
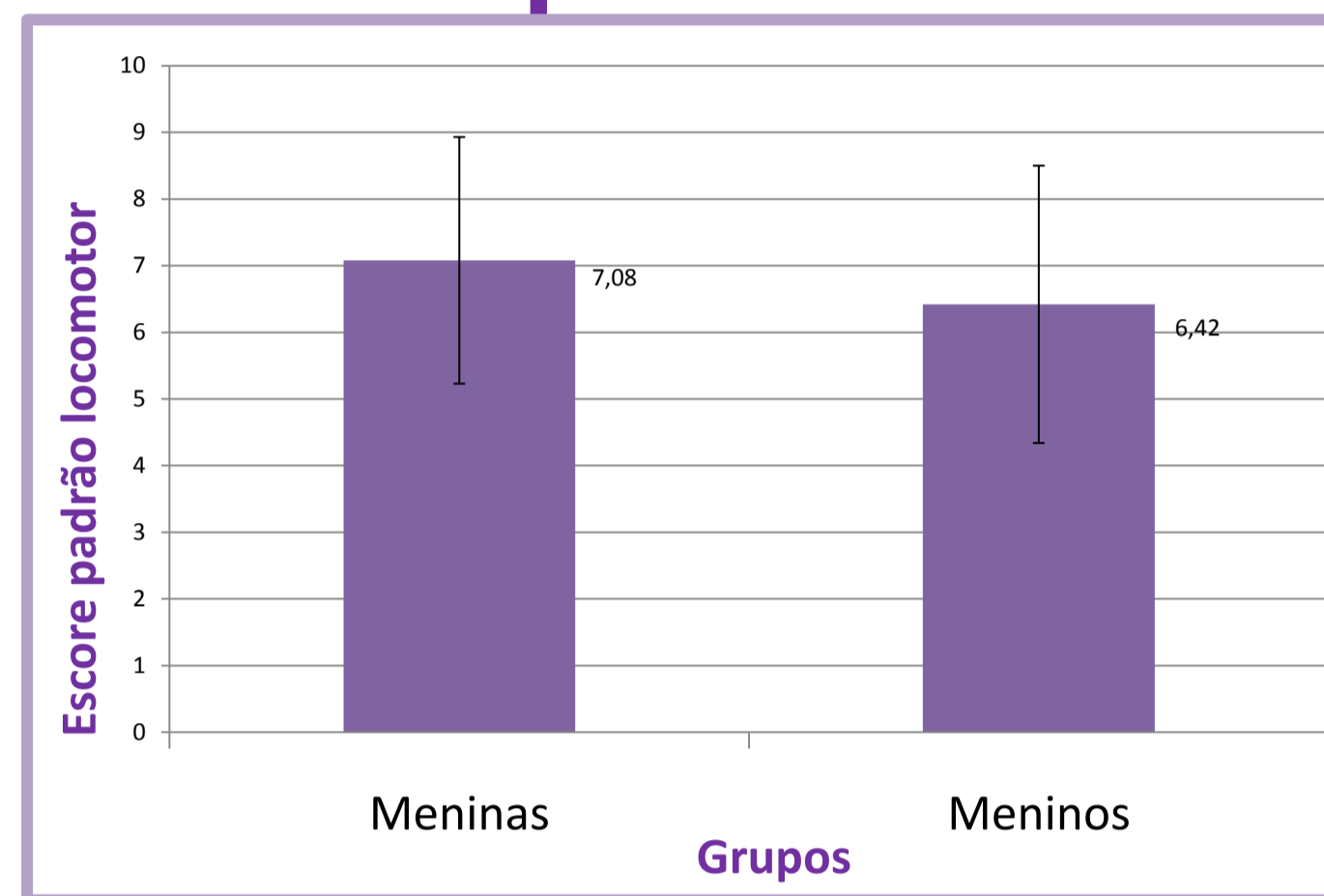
Amostra

Fizeram parte da amostra 68 crianças (37 meninas e 31 meninos), com idade entre 5 e 6 anos ($M=5,79$; $DP=0,44$), matriculadas em turmas de Jardim de Infância de cinco escolas de Porto Alegre/RS.



Instrumento

Para a análise do desenvolvimento motor das crianças, foi aplicado o Test of Gross Motor Development – Second edition (TGMD-2), de Ulrich (2000).



Apresentação e Discussão dos Resultados

A análise estatística dos dados foi realizada através do Programa SPSS versão 18.0.

Através do Coeficiente de correlação intraclasse foi verificada a objetividade do TGMD-2 na amostra. No escore padrão do subteste locomotor o coeficiente de correlação foi de 0,95; no do subteste de controle de objeto de 0,89; e, no Coeficiente Motor Amplo (CMA) foi de 0,91.

Tendo-se recorrido ao teste de Kolmogorov-Smirnov, constatou-se que os dados apresentaram-se normalmente distribuídos ($p=0,20$ para subteste locomotor, $p=0,12$ para subteste de controle de objetos e $p=0,20$ para CMA).

Os achados deste estudo quanto às habilidades locomotoras, de controle de objetos e ao CMA são coincidentes com os de Braga et. al (2009), Castro (2008), Azevedo(2009), Peres (2008) e Brauner (2010). Ainda são semelhantes ao de Valentini (2002) quanto às habilidades locomotoras e ao de Palma (2008) quanto às de controle de objeto e CMA. Outros estudos, entretanto, tem apontado superioridade de desempenho dos meninos, especialmente em relação as habilidades de controle de objetos.

Considerações Finais

Embora a literatura sugira que fatores sócio-culturais influenciem diferentemente o desenvolvimento motor de meninos e meninas em tenra idade, o presente estudo mostrou não haver diferenças motoras entre os gêneros nesta amostra.

